

Sexto anno

ASSIGNATURA EM LISBOA
 1 mes... 300 réis Anuncios, linha 10 réis.
 3 mesca... 800 » Publicações no corpo do
 Avulso... 10 » Jornal. por linha 40 rs.

LISBOA
 Domingo 1 de dezembro de 1878

ASSIGNATURA NA PROVINCIA
 3 meses pagamento adiantado... 13150 réis.
 A correspondencia sobre administração a A.
 G. Cordeiro, travessa da Boa Hora n.º 63.

Numero 2029

Dama Florentina

Na secção de bronzes da exposição de Paris, chamou a attenção das pessoas entendidas o magnifico busto que a nossa gravura de hoje representa de uma dama patricia do seculo XVI, obra de Faure de Broussé, muito notavel entre os melhores escriptores, não só pela finura com que sabe cinzelar, mas pela maxima exactidão e perfeita verdade historica que se observa nos adornos da figura.

Festejos do 1.º de dezembro

Sé: ás 11 horas, missa por musica de capella, procissão em volta do templo. Ao meio dia, sermão pelo rev. Domingos de Souza Moreira Freire, prior de Santo Ildefonso, do Porto. Em seguida *Te Deum* por musica instrumental. Assistem sua eminencia o sr. cardeal patriarcha, a comissão 1.º de dezembro, camara municipal, governador civil, etc.

Conceição Nova: ás 6 horas, sermão pelo rev. Antonino e Sá. *Te Deum* por musica instrumental.

Conceição Velha: ás 6 horas, sermão pelo rev. dr. Garcia Ugiz; *Te Deum* por musica instrumental.

Soccorro: ás 6 horas, sermão pelo rev. Costa Pereira; *Te Deum* por musica instrumental.

Santos: todo aos pobres, iluminação e musica.

Iluminação no palacio do conde de Almada. Espectaculo de gala no theatro de D. Maria II, a que assiste a comissão 1.º de dezembro.

Foi aposentado o nosso amigo o sr. Estulano José de Paula e Silva, guarda-mór da estação de saude de Paço d'Arcos, lugar que exerceu pelo espaço de 45 annos.

O sr. Estulano foi sempre um funcionario de exemplar procedimento, de dedicação inexcedivel, como é um cavalheiro perfeitissimo, que goza das mais affectuosas sympathias.

E' justo que, depois da sua carreira tão longa e tão honrada, descanse ao abrigo da paz nunca alterada da sua consciencia sã e intemerata.

Quem perdeu uma pulseira de ouro pôde procurá-la no quartel dos Paulistas.

Hontem ás duas horas da madrugada foi encontrado enterrado no lodo, no caes de Santarem, e trabalhado por Bernardino Augusto, e levado para a 1.ª divisão policial.

Tinha carregado os machinhos.

Eccos de Italia

Parece que tem havido exagero, até certo ponto, nas noticias provenientes de Italia, acerca do movimento socialista que se tem notado. A esse respeito diz a *Agencia Havas* n'um dos seus despachos dirigidos á imprensa hespanhola:

«Roma, 27 de novembro.—Assegura-se nos centros officiaes que houve alguma exageração nas noticias dadas por diferentes jornaes estrangeiros, acerca dos crimes commettidos recentemente na Italia.

O assassinio de Osima julga-se consequencia de vingança particular.

E' inexacto que fossem assassinados tres guardas do caminho de ferro, algumas horas antes de passar o comboio real. Só morreu um guarda em consequencia de uma disputa que teve com uns camponeses, que se empenharam em fazer passar um rebanho pela linha ferrea.

E' tambem inexacta a noticia dada pelo *Monitor*, de Paris, acerca do descobrimento de bombas de dynamite sobre os rails do caminho de ferro.

E' egualmente falso que houvesse desordens em Spezzia e que fosse assassinado o syndico d'esta cidade.»

Não se confirma tambem, por emquanto, a noticia de que os dois e meio milhões roubados ao banco nacional tivessem caido em poder dos internacionalistas.

A estes foi encontrada em Florença a lista dos filiados e membros da comissão executiva. No numero dos comprometidos figura um advogado muito conhecido. Tambem foram encontradas machinas para fazer ballas e as actas das reuniões habituaes.

O sr. Gambetta dirigiu ao sr. Cairoli a seguinte carta:

«Tive, pelo telegrapho, conhecimento do odioso attentado de que o rei de Italia e vós estivestes a ponto de ser victimas.

Felizmente, o crime é impotente contra os homens de bem.

Ao mesmo tempo que vos ex primo a indignação que me causa similhante attentado, julgo-me feliz em me associar, de longe, as felicitações que os amigos de Italia vos enviarão de toda a parte, para vos testemunhar a sua dedicação e as suas sympathias. — Leon Gambetta.

Inaugurou-se em Alcanhões um novo edificio escolar, construido a expensas do sr. Bernardino de Barros Gomes.

A temperatura, hontem ás 9 horas da manhã, era em Lisboa 8,8; na Guarda 0,2; e no Funchal 16.

Caiu geada em Campo Maior, Guarda, Montalegre e Porto.

Abre-se hoje a crèche de Victor Manuel, na calçada do Tapada, mandada edificar e provida de mobilias e roupas do bolsinho particular de sua magestade a rainha D. Maria Pia de Saboya.

Mais uma vez desse a augusta

princeza do solio regio ao tegurio dos pobres, para lhes tomar pela mão os filhos e dar-lhes o agasalho, a luz, o pão e os cuidados, que as mães não podem dar-lhes no lar frio, escuro e desamparado.

Oxalá que d'aquelle ninho de pombas, que ella tão cuidadosamente edificou, jámais saiam corações de abutres que rasgarem as mãos que os protegem, como os scribas vilões rasgaram as leis, para cuspirem o fel da sua celeridade sobre a tunica do anjo da caridade.

Pedem-se providencias á policia para que affugente da porta do conservatorio o indecente bando de garotos que tanto á entrada como á saída das alumnas, lhes dirigem ditos provocantes e offensivos, o que tem causado a indignação de todos quantos presenciaram estes factos.

Foi communicada a Juan Oliva Moncosi a sentença do tribunal de segunda instancia que confirma a do de primeira, condemnando á morte o accusado.

O advogado tenciona recorrer da sentença por irregularidade no processo e infracção da lei.

A imperatriz Egenia esteve n'um dos ultimos dias a ponto de ser victima do ontro desastre.

A carruagem em que ia foi de encontro ao carro que conduzia o correio, cerca do parque de Chislehurst, e voltou-se. O cocheiro ficou com um braço quebrado. A imperatriz e as damas que a acompanhavam não soffreram felizmente incommodo algum.

Tem estado incommodado de saude o sr. visconde da Torre das Donas.

Uma mulher da freguezia de Victoriano das Donas, concelho de Ponte de Lima, enluquecendo dias depois de ter dado á luz uma creança, pegou n'ella e atirou-a da jaeilla abaixo. Felizmente a queda não foi perigosa.

Tiro aos pombos

São por este meio avisados os socios de que se torna extensivo ao mez de dezembro o aviso de 1 de novembro proximo findo, á excepção da parte relativa á taxa do Lawn Tennis que será para o futuro de 200 réis por cada jogador e dia de jogo.

O handicap de hoje começará ás 2 e 1/2 abrindo o tiro á 1 hora para se jogarem pulas em que poderão tomar parte pessoas estranhas á sociedade apresentadas pelos socios.

Lisboa 1 de dezembro de 1878.

O secretario
 L. de S. Oliva

Hontem foram despachados na alfandega de Lisboa dois magnificos trens para o sr. José Ricca Junior. O seu valor é de 1:676\$000 réis.

Hoje, ás 8 horas da manhã, saem do Lazareto os passageiros que vieram dos portos do Brasil nos vapores *Guadiana e Galicia*.

Grande novidade! Abre hoje o salão da Trindade! Começam os balles de mascarar! a alegria! o contentamento! o cancan!

será de ti depois de vendida a propriedade.

—Eu! exclamou Marcial.

—Nada mais natural e mais legitimo... Tu és um criado antigo de minha familia, eu nunca tive senão a louvar-me de ti; e deixando-te, hei-de ter a satisfação de te annunciarem que a tua sorte fica assegurada! Não sairás da quinta.

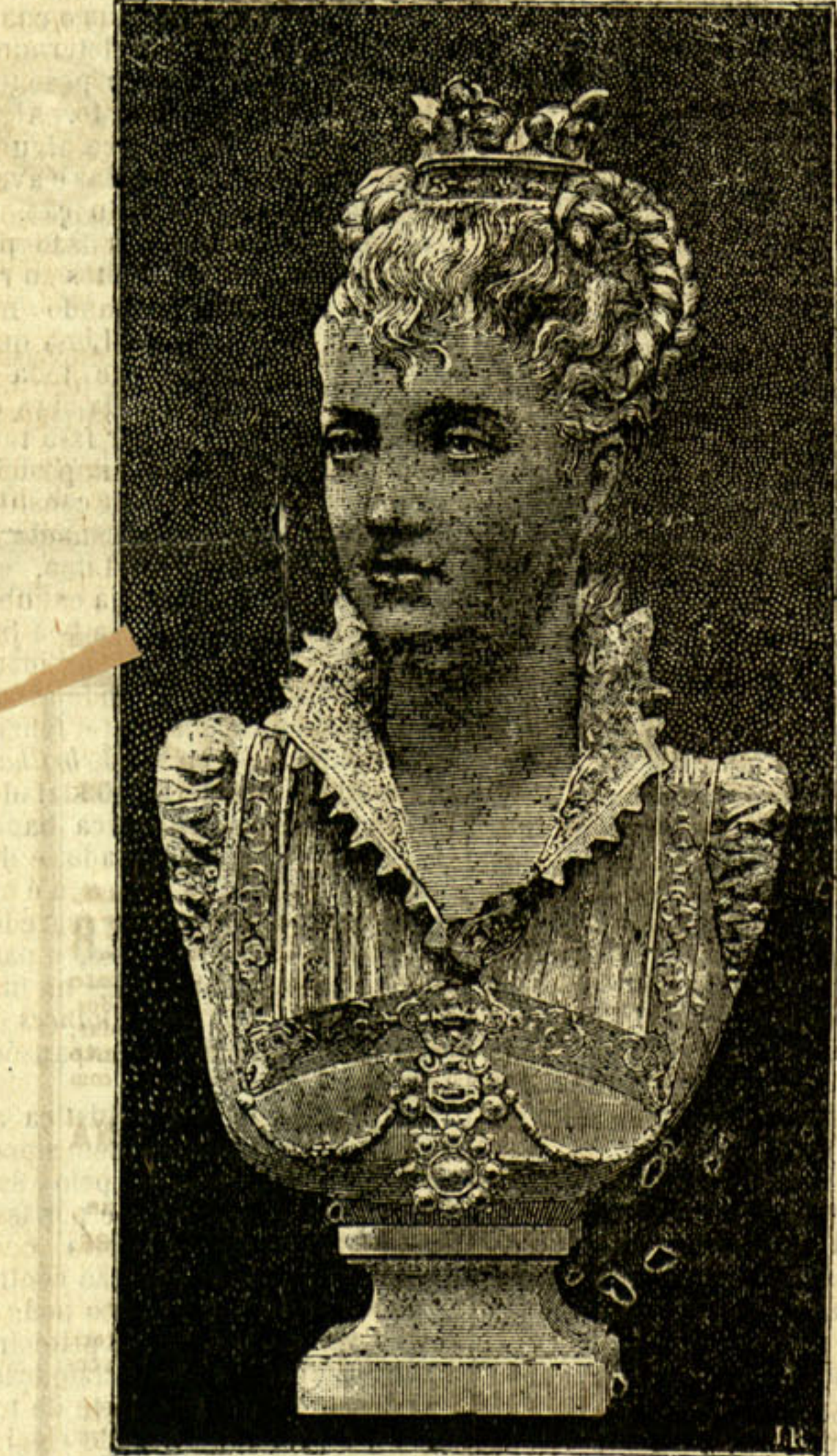
—Como?

—O visconde d'Epéron que foi quem a comprou, consentiu, a meu pedido, em não mudar a tua posição... É um velho de excellente caracter... cujo filho, ao que me disseram, é o melhor e o mais leal dos cavalheiros... Ficarás com elles... continuando a tua vida como até aqui, e lá de longe emlonge dar-nos-has noticias d'esta vida onde eu desejaria acabar os meus dias.

—Desculpe, meu general... balbucio o guarda, eu... estava a pensar.

—Em que?

—Oh! uma idéa que tive... O general sorriu.



DAMA FLORENTINA

FOLHETIM

PEDRO ZACCONE

AS NOITES DO BOULEVARD

PROLOGO

O solar de Gracay-Chambrun

(Continuado do numero 2027)

—Não nos demoramos aqui, amemos; o ar da noite faz-me bem. Preciso respirar. Preciso principal-

mente não ter diante dos olhos... O general desviara a vista do pavilhão e dera alguns passos na direcção do campo.

—E a menina Rejana de Gracay sabe-o?

O general fez um gesto feroz. —Ah! é por causa d'ella principalmente que tomei esta resolução cruel... continuou com voz opprimida,—havia muito que seu irmão não me deixara outra alternativa. Em cinco annos arruinei-me para o salvar da vergonha. Dei tudo quanto tinha, esperando sempre vel-o voltar ás tradições de honra da familia des Gracay-Chambrun. Não foi assim! Mal foi arrancado á infamia, metteu-se outra vez na sua vida de dissipações e desvairamentos. Este nome, que arrastou pela lama dos antros mais abjectos, tremo agora que o leve um dia aos bancos do tribunal criminal.

—Meu general! O sr. de Gracay-Chambrun passou rapidamente a mão pela frente, como se quizesse expellir a vermelhidão que n'ella se lhe imprimira.

—Mas basta de fraqueza! pro-

seguiu, o miseravel acabaria reduzindo sua irmã á miseria, e eu não quero que tal succeda! Tomei uma resolução enérgica. A propriedade está vendida, um amigo meu foi a Mâcon receber os trescentos mil francos que representam o preço da venda, em uma hora estava de volta, e d'aqui a uns dias eu e a minha Rejana iremos procurar a serenidade e o sossego ao estrangeiro onde farei esquecer que tive um filho!

Houve alguns momentos de silencio.

Instintivamente, depois das ultimas palavras do general, Marcial deixara de andar, e o sr. de Gracay voltara-se de subito.

—Então... disse, com voz perturbada... páras... não me segues...

—Desculpe, meu general... balbucio o guarda, eu... estava a pensar.

—Em que?

—Oh! uma idéa que tive... O general sorriu.

—Compreendo, disse, com modos affectuosos—pensas no que

pe me, não era d'isso que eu queria fallar...

—Então explica-te...

—Fallavamos indagara do sr. Henrique, e eu... tenho a respeito d'elle uma idéa que não é do general.

—O que!

—Meu Deus... quem sabe... o rapaz tem vinte e cinco annos... e n'essa idade...

—O que queres dizer?

—Ha sempre recursos... não se deve desesperar... pôde ser...

—O que! o que! falla... responde... a que vêm essas reticencias?... o que significam essas palavras?

—O que!

—Meu Deus... quem sabe... o rapaz tem vinte e cinco annos... e n'essa idade... —O que queres dizer? —Ha sempre recursos... não se deve desesperar... pôde ser... —O que! o que! falla... responde... a que vêm essas reticencias?... o que significam essas palavras?... Marcial hesitou por instantes... os dedos retesados vergaram-lhe sobre o cano da espingarda... tinha desejos de fallar, e parecia temer descontentar o amo. —E' enigma? insistiu este. Então decides-te? Marcial fez um esforço sobre si mesmo. —Tem razão, respondeu elle com voz commovida—e não tenho remedio senão dizer o que sei.

(Continua)

A MODA ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Escreito em portuguez, contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos d'agulha, tapeçarias, bordados, crochet ROMANCE, LITTERATURA, ENYGMAS PITTORESCOS, ETC.

PRIMEIRA EDIÇÃO

(Com figurinos coloridos)

Anno.....	45000 réis
Semestre.....	25100 »
Trimestre.....	15100 »
Avulso.....	200 »

DIRECTOR PROPRIETARIO — DAVID CORAZZI

ADMINISTRAÇÃO

LISBOA, 40, RUA DA ATALAYA, 52, LISBOA

SEGUNDA EDIÇÃO

(Sem figurinos coloridos)

Anno.....	35000 réis
Semestre.....	15600 »
Trimestre.....	850 »
Avulso.....	160 »

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

Não se assustem os chefes de familia. A *Moda Illustrada* não é um Attila batendo ás portas de Roma, é simplesmente um jornal que pede licença para transpor os humbraes do lar domestico. Não é um hospede importuno que pretenda dar leis na casa alheia, que tencione pôr em crise a bolsa do chefe de familia, instigando os appetites luxuosos da esposa e das filhas; é uma visita de sala que conversa ácerca do fausto e do luxo como o confessor discorre ácerca do peccado, isto é, para doutrinar nas virtudes contrarias; que falla de modas para ensinar como a elegancia pôde mais economica que o desenxabimento; que aconselha e persuade o bom tom, revelando os segredos da thesoura moderna, verdadeira varinha de prestigiador, que tudo transforma sem maior custo do que um tanto de engenho e arte.

Não se assustem os paes de familias suppondo que se fez humana e portugueza a terrivel divindade que, conforme resavam antigas crenças, se nutria do sangue dos seus adoradores, como o idolo de ouro dos pago dos indianos.

Ha muito tempo que a *Moda* se liberalizou, e no seu regimen actual, com uma constituição ultra democratica, ha lugar para todas a cathogorias, desde a *vieille roche* dos damascos e setins opulentos, passando, ainda com o vico de novos, do corpo das duquezas para o das aias e d'este para os braços das contrabandistas, até a fraternidade universal das alpaca e musselinas, com vezes transfiguradas e constantemente rejuvenescidas por um quasi nada de bom gosto e ainda menos de despeza.

A *Moda Illustrada* que em breves dias começará a publicar-se, será em Lisboa o órgão official do

supremo conselho da *Moda*, que tem a sua séde em Paris, e dará conta de todas as resoluções que ali se decretarem para uso do mundo civilisado.

Para dar cabimento a todos os assumptos que constituem a especialidade d'este genero de publicações, a *Moda Illustrada* será do formato dos maiores jornaes francezes da mesma indole e terá oito paginas, das quaes cinco com gravuras, afóra figurinos coloridos, moldes de tamanho natural, debuxos, etc., iguaes ou superiores aos dos melhores jornaes de modas estrangeiros.

Será em tudo o que diga respeito a modas feminis o repositório das melhores informações e noticias, tanto na parte das gravuras, como na das explicações necessarias para sua melhor comprehensão.

Como visita quinzenal destinada portanto a entrar na intimidade das familias, será alegre sem chocarrice, discreta sem pedantismo, e boa conselheira sem affectação de Mentor. A sua leitura abundante e variada virá a ser um entretenimento honesto e aprasivel para as filhas familias de mais cuidado e escrupulosa educação.

Não promettemos de mais porque para o realizar empregamos todos os meios.

A feição portugueza da *Moda Illustrada* consistirá na sua redacção que, excepto no que diga respeito ás modas francezas, ha de dar o primeiro logar a todos os assumptos nacionaes que possam interessar as nossas leitoras. Tem sido costume até hoje traduzir servilmente tudo o que vem de fóra, sem attenção ás diversidades de gostos de gostos dos leitores de diferentes paizes. Para o evitar, resolvemos dividir o jornal em secções, das quaes bastará ler os

titulos para se vér quanto nos esmerámos em dar a *Moda Illustrada* feição essencialmente portugueza.

Outro erro commum em jornaes d'esta especie tem sido o confiar assumptos, que, pela sua indole, só uma senhora pôde tratar com verdadeiro conhecimento de causa, a homens que, debaixo do pseudonymo de Josephina ou de Margarida, estão constantemente a mostrar a sua rematada ignorancia em taes assumptos. D'esse perigo nos livrámos encarregando senhoras, de provada intelligencia e elegancia, de todos os assumptos que são exclusivamente de competencia feminina.

As nossas gravuras

Parecendo de todas a mais facil, foi esta a secção que maior cuidado nos mereceu. A quem a poderíamos confiar, que reunisse as condições necessarias para o bom desempenho de tal encargo? Só uma senhora, perfeitamente instruida nas linguas franceza e portugueza, com intelligencia bem desenvolvida e exposição clara na escripta, dotada de gosto e elegancia naturaes e preadada com todos os segredos da thesoura e da agulha, poderia encarregar-se de explicar a composição dos figurinos, de, por assim dizer, cortar e alinhar os moldes á vista da leitora, de ensinar com a maior clareza a maneira de se realisarem com a agulha os artificios elegantes desenhados em milhares de debuxos. Quiz a nossa boa fortuna que encontrassemos em taes condições uma senhora, que com a melhor vontade nos fez a honra de se encarregar d'esta secção. Garantimos que se desempenhará com esmero da sua comissão, não só explicando a composição dos figurinos e debuxos, mas também dando todos os esclarecimentos necessarios ácerca do modo de se-

rem reproduzidos pela costura ou pelo bordado. Tratará além d'isso de banir o emprego de termos francezes, incompreensiveis para algumas leitoras, substituindo-os sempre que fór possível por vocabulos portuguezs, que não faltam e melhor se entendem.

De Relance

O titulo indica sufficientemente a indole d'esta secção. Será uma resenha ligeiramente annotada de todos os acontecimentos que nos quinze dias findos tiveram lograda umas horas de celebridade e de voga; será como que a ultima vibração de todos os successos da vida, que durante esse periodo tiverem merecido as honras da publicidade.

Entre-actos

Teremos de fallar dos theatros em uma publicação destinada á sociedade elegante e illustrada, que os prefere a quaesquer outras distrações do espirito. Não faremos longas dissertações, nem teceremos grinaldas de banaes louvores. Algumas notas tomadas nos entre-actos, uma anecdotada a proposito, um bom dito ouvido nos corredores, eis o que será esta secção, e nada mais.

Camelias e Violetas

Ninguem consulta os figurinos para ir arrastar a cauda dos vestidos pela Ribeira Velha ou pela travessa das Bruxas. E' nos bailes nos jantares, nos saraus, nos espectaculos de gala, que as modas vão sacrificar as primicias dos seus breves destinos. Ao culto d'esses altares dedicaremos uma secção especial, ligeira como a walsa e alegre como o scintillar

das luzes nos candelabros de crystal.

A' sombra dos lilazes

No dia em que as andorinhas, que são as walsistas do ar, abrirem as malhas dos seus ninhos, e as walsistas, que são as andorinhas das salas, desoerrarem as persianas das suas casas de campo, a MODA terá de guardar na gaveta do toucador a carteira dos *Entre-actos* e de partir a encontrar-se com as walsistas do ar e da terra. A' sombra dos lilazes a MODA desenhará no seu album os elegantes chapéus de palha, os singellos vestidos de gaze, os adornos campestres mais mimozos, e de quinze em quinze dias nos dirá em que alegres festas deram a lei os seus caprichosos desenhos.

A' beira-mar

Se as praias são moda, como affirmam os proprios que para ali vão demorar-se, será justo que a MODA lhes dedique algumas linhas na sessão em que as nossas leitoras, afogueadas pelo sol que enrubesce as papoilas, lhes forem pedir o refrigerio das suas crystallinas aguas.

Ao fogão

Fecham-se os chalets, desarmam-se as barracas de lona. Os theatros ensaiam o repertorio de inverno e as salas adornam-se para os bailes e saraus. Durante este armisticio das festas e dos passeios, appetitece um bom lume no fogão, uma boa poltrona e uma anecdotada alegre que ajude a passar a longa noite sem enfado. Compre o fogão aquellas das nossas leitoras que o não tiverem, e pela nossa parte compromettemos-nos a dar-lhe a anecdotada, o caso ale-

gre para lhes entretermos o serão.

romance da moda

De accordo com este titulo, publicaremos em folhetins romances e contes, que forem dignos da attenção das nossas leitoras pelas seguintes condições: merecimento litterario e escrupulosa moralidade, tanto no enredo como no modo de dizer.

A carteira do doutor

Como jornal caseiro, que ha de ser ouvido e consultado muitas vezes, a MODA não podia deixar de consagrar uma secção aos preceitos da hygiene, que muitas vezes tem de se cobrir com a capa da moda para ser attendida. Na *Carteira do Doutor* encontrarão as nossas leitoras muitas noticias aproveitaveis, tanto para o conforto agradável como para o indispensavel á saude.

Mil e uma receitas

Com o tempo e o favor das nossas leitoras, esperamos publical-as todas, em todos os generos que possam interessar as boas donas de casa.

Está feito o nosso programma, que havemos de cumprir sem discrepância. A MODA ILLUSTRADA será uma publicação instructiva, recreativa e honesta; será a primeira no seu genero que tenha apparecido escripta em lingua portugueza. Custa-nos grandes sacrificios esse empreendimento; mas basta nos o favor publico para começarmos logo a receber compensação.

Resta-nos por ultimo esperar da benevolencia das nossas leitoras que premeiem as diligencias que empregamos para lhes ser agradaveis, contribuindo para augmentarem a publicidade da MODA ILLUSTRADA. Quatro palavras na conversação intima, uma leve referencia favoravel á MODA, feita por qualquer das nossas leitoras, valerão mais do que o melhor gosto.

CONDICÇÕES DA PUBLICAÇÃO

A *Moda Illustrada* publicar se-ha nos dias 1 e 15 de cada mez, e apparecerá pelo primeira vez em janeiro de 1879.

Cada numero será composto de oito paginas a tres columnas, em papel, formate e type e guaes ao do presente prospecto, illustradas com desenhos numerosos de *toilettes* e trabalhos de agulha.

Cada numero será sempre acompanhado de uma folha de grande formate com moldes de tamanho natural que permitirá executar

com facilidade e economia os figurinos expostos no jornal. Em virtude d'estes moldes, nma assignatura na *Moda Illustrada*, longe de agravar o orçamento domestico, será ao contrario uma medida de receita e economia. Servirá tambem de auxilio indispensavel para todas as costureiras, modistas ou outras pessoas que se dediquem a trabalhos de vestuario para senhoras e creanças.

Os assignantes, que quizerem, receberão com cada numero um figurino de moda, gravado em aço,

impresso em papel bristol, e primorosamente colorido a aguarela.

A *Moda Illustrada* offerece portanto todos os annos ás suas assignantes:

VINTE E QUATRO NUMEROS ILLUSTRADOS, formando no fim do anno um magnifico volume, contendo 576 columnas de texto e mais de 700 desenhos de vestidos, chapéus, cazacos, roupa branca para senhoras, meninas e creanças, adornos, penteados, bordados, crochet, moveis, etc., etc;

VINTE E QUATRO FOLHAS DE GRANDE FORMATO COM MOLDES, formando uma collecção de mais de 900 modelos de tamanho natural de trajos para senhoras e creanças;

E VINTE E QUATRO GRAVURAS DE MODAS COLORIDAS, formando o album mais completo dos vestuarios do anno.

Assigna-se para a *Moda Illustrada*, com gravuras coloridas (Primeira edição) ou sem gravuras coloridas (Segunda edição)

PREÇO DA 1.ª EDIÇÃO

Anno.....	45000 réis
Semestre.....	25100 »
Trimestre.....	15100 »
Numero avulso....	200 »

PREÇO DA 2.ª EDIÇÃO

Anno.....	35000 réis
Semestre.....	15600 »
Trimestre.....	850 »
Numero avulso....	160 »

Fazendo duas edições por diferentes preços, o que representa para nós um grande encargo, tratamos de proporcionar a leitura ao alcance de todas as bolsas. As costureiras terão na segunda edição da *Moda Illustrada* um guia seguro e economico no idioma que lhes é mais familiar.

Por contracto com uma das primeiras casas de modas de Paris estamos habilitados a fornecer ás nossas assignantes moldes em papel ou musselina de qualquer figurino da MODA ILLUSTRADA, cortados ao corpo da pessoa que os encommodae e conforme as indicações que daremos no primeiro numero. A publicação começará no 1.º de janeiro proximo. O pagamento é adiantado.

Assigna-se na administração da

MODA ILLUSTRADA

ESCRITORIO DA EMPREZA HORAS ROMANTICAS, RUA DA ATALAYA, 40 A 52

LISBOA